

Nº: _____ Nome do Aluno: _____

Machado/MG, ____ de _____ de 2020.

Valor :

Nota obtida:

Instruções:

Usar caneta preta ou azul

Provas feitas a lápis não há revisão da questão

Proibido qualquer rasura em questões de múltipla escolha (marcar)

Questões:

Valor:

Alunos pedindo cola, terão três questões da prova anuladas

Alunos com cola em mãos, a prova será zerada

1. O homem produz produtos e materiais diversos há muitos séculos, milênios, usando também de muitas fontes diferentes, com utilidades inúmeras, porém, pela maioria desse tempo usando as mãos. A Revolução Industrial substituiu a mão de obra humana de grande parte da produção desses produtos por máquinas. Cite dois pontos positivos e dois pontos negativos dessa mudança.

2. Sobre a evolução da produção, analise as afirmativas abaixo e marque a opção correta.

I – A produção artesanal era realizada por artesãos isoladamente, com pouca produtividade, pois as ferramentas eram precárias.

II – Com o crescimento do comércio era necessário aumentar a produção, e os artesãos se organizam em corporações que cuidavam da produção e, gradualmente, melhorava a produção dos produtos.

III – Os grupos ingleses foram pioneiros e inventaram máquinas que melhoravam e aumentavam a produção, principalmente após a criação da máquina a vapor.

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) II, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I e II, apenas.

3. Analise a charge e as afirmativas abaixo, e marque a alternativa correta.



Jornal do Brasil, 19 de fevereiro de 1997.

I – A charge é crítica à condição do trabalho do operário que conhece somente uma parte da produção.

II – A charge é favorável à Revolução, pois demonstra a organização do trabalho e as boas condições dos operários.

III – A charge se posiciona contra a condição do trabalhador que se condiciona a somente ao trabalho físico, sem saber o que produz.

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, apenas.

4. Analise o trecho de texto abaixo, e a charge da questão anterior, as afirmativas seguintes, e marque a alternativa correta.

“Um operário desenrola o arame, um outro o endireita, um terceiro o corta, um quarto faz as pontas, um quinto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer uma cabeça de alfinete requerem-se 3 ou 4 operações diferentes; montar a cabeça já é uma atividade diferente, e alvejar os alfinetes é outra; a própria embalagem dos alfinetes também constitui uma atividade independente.” (SMITH, A. A riqueza das nações. São Paulo: Nova Cultural, 1996, p. 65-66.)

- I – A charge e o trecho tratam do mesmo assunto, a divisão do trabalho, porém a charge é crítica e o texto a favor.
- II – A charge e o trecho de texto tratam do mesmo assunto, a divisão do trabalho e ambos são críticos à condição do trabalhador.
- III – a charge e o trecho de texto não tratam do mesmo assunto, pois o texto fala da divisão do trabalho e a charge das condições dos trabalhadores.

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) II e III, apenas.

5. Atividade de pesquisa: Elabore um parágrafo, de no mínimo cinco linhas, explicando como a Revolução Industrial impactou na vida da população inglesa.

6. Relacione a Revolução Industrial com o desenvolvimento do transporte, tanto os navios quanto as ferrovias.

7. Sobre o pioneirismo inglês, analise as afirmativas abaixo e marque a opção incorreta.

- a) A Inglaterra tinha muito dos recursos naturais necessários à industrialização, principalmente carvão e ferro.
- b) Ocorreu o “cercamento de terras” na Inglaterra expulsando os camponeses que viviam nas terras, e estes migravam para as cidades se tornando mão de obra.
- c) O cercamento de terras tinha como um dos objetivos a criação de ovelhas para gerar lã, matéria-prima necessária para as indústrias inglesas.
- d) A produção industrial inglesa foi pioneira, pois a Inglaterra contava com um governo burguês no Parlamento, portanto liberal, o que facilita o desenvolvimento da indústria.
- e) O pioneirismo inglês está ligado ao processo de desenvolvimento agrícola de sua região mais rica, pois essa região tinha dinheiro para investir na industrialização do país.